

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2014 EM IFRS

São Paulo, 31 de outubro de 2014 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2014 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para informações sobre a Base de Referência 2013, utilizada para fins comparativos neste relatório, vide página 20.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Durante o terceiro trimestre entregamos um crescimento de 6,0% da receita líquida. Nosso volume expandiu 0,3% enquanto nossa ROL por hectolitro cresceu 5,7%. Este desempenho é explicado, principalmente, por um fraco ambiente macroeconômico no Brasil, levando a um modesto crescimento da receita líquida (+2,3%), e condições climáticas desfavoráveis no Canadá (-0,3% de crescimento da ROL), parcialmente compensados por um sólido desempenho na LAS (+22,0% de crescimento da ROL) e na HILA-Ex (+10,6%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 7,6% no 3T14. O CPV por hectolitro cresceu 7,3%, devido principalmente a uma maior depreciação no Brasil e *hedges* de moeda no Brasil, LAS e Canadá, parcialmente compensados por *hedges* de *commodities* mais favoráveis.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 11,0% no trimestre, impactado principalmente por (i) despesas com vendas e marketing, já que continuamos a investir em nossas marcas enquanto as despesas relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014 foram gradualmente diminuindo; (ii) despesas de distribuição mais altas, dado um maior peso da distribuição direta no Brasil e pressões inflacionárias na Argentina.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA ajustado cresceu 2,5% no 3T14, atingindo R\$ 4.096 milhões. A margem EBITDA ajustada contraiu 160 pontos-base, chegando a 47,5%, devido principalmente a um ganho pontual relacionado a um resultado positivo de determinados processos judiciais registrado no 3T13, bem como resultado de uma contração da margem bruta de 50 pontos-base, para 65,7%, e um crescimento de dois dígitos do SG&A (excluindo depreciação e amortização).

Lucro líquido ajustado e EPS: Nosso lucro líquido ajustado correspondente a participação dos controladores foi de R\$ 2.826 milhões no trimestre, 22,8% acima do ano anterior, impactado positivamente por nosso resultado financeiro e por uma alíquota efetiva menor. O lucro por ação (LPA) ajustado cresceu 22,6%, para R\$ 0,18 no trimestre.

Geração de caixa operacional e CAPEX: Nossa geração de caixa operacional totalizou R\$ 4.142,0 milhões no 3T14 e um total acumulado no ano de R\$ 9.764,8, ou um crescimento de 7,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, como resultado de um forte desempenho operacional, bem como uma melhor gestão do capital de giro. Durante o terceiro trimestre de 2014, investimos um total de R\$ 1.220,2 milhões em CAPEX.

Payout e disciplina financeira: Em 15 de outubro, anunciamos uma distribuição de dividendos no valor de R\$ 3,4 bilhões, que serão pagos a partir de 13 de novembro de 2014. Desde o início do ano, foram anunciados cerca de R\$ 11,9 bilhões, um aumento de 67% sobre o mesmo período do ano anterior, o que já representa o nosso maior pagamento em um dado ano. Em 30 de setembro de 2014, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.415,0 milhões, a qual ainda não considera a distribuição anunciada em 15 de outubro de 2014.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2013 (3T13 Base de Referência). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaques financeiros - consolidado	3T13		%		9M13		%	
	Base de Referência	3T14	Reportado	Orgânico	Base de Referência	9M14	Reportado	Orgânico
R\$ milhões								
Total volumes	39.620,5	39.898,4	0,7%	0,3%	117.141,6	122.193,6	4,3%	4,0%
Cerveja	28.556,9	28.896,9	1,2%	0,6%	84.504,5	88.682,6	4,9%	4,5%
RefrigeNanc	11.063,6	11.001,5	-0,6%	-0,6%	32.637,1	33.511,0	2,7%	2,7%
Receita líquida	8.544,3	8.624,4	0,9%	6,0%	23.946,5	25.846,9	7,9%	10,6%
Lucro bruto	5.660,1	5.668,6	0,2%	5,2%	15.697,5	16.842,2	7,3%	10,0%
Margem bruta	66,2%	65,7%	-50 bps	-50 bps	65,6%	65,2%	-40 bps	-30 bps
EBITDA	4.222,5	4.089,2	-3,2%	2,0%	11.077,3	11.448,9	3,4%	7,1%
Margem EBITDA	49,4%	47,4%	-200 bps	-180 bps	46,3%	44,3%	-200 bps	-140 bps
EBITDA ajustado	4.227,8	4.096,3	-3,1%	2,5%	11.090,5	11.474,7	3,5%	7,3%
Margem EBITDA ajustado	49,5%	47,5%	-200 bps	-160 bps	46,3%	44,4%	-190 bps	-130 bps
Lucro líquido	2.350,0	2.890,5	23,0%		6.634,5	7.703,0	16,1%	
Lucro líquido ajustado	2.356,9	2.902,7	23,2%		6.647,7	7.728,8	16,3%	
LPA (R\$/ação)	0,15	0,18	22,4%		0,42	0,48	14,9%	
LPA ajustado	0,15	0,18	22,6%		0,42	0,48	14,6%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Após um sólido primeiro semestre, no qual reportamos crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA, vimos uma desaleceração no terceiro trimestre em função de um ambiente macroeconômico mais desafiador no Brasil e condições climáticas desfavoráveis no Canadá, parcialmente compensados por um sólido desempenho na LAS e na HILA-Ex. A desaceleração da receita líquida combinada a maiores despesas traduziu-se em um crescimento do EBITDA ajustado de 2,5% no trimestre com uma margem EBITDA de 47,5% (-160 pontos-base em comparação a 2013).

Embora não satisfeitos com os resultados deste trimestre, nós não o vemos como uma tendência, já que esperamos reacelerar nossa receita líquida e melhorar nosso desempenho de SG&A daqui para frente.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.684,6 milhões no 3T14 (-5,0%), enquanto a margem EBITDA atingiu 50,4%. Estimamos que as indústrias de cerveja e refrigerante registraram queda no trimestre, principalmente impactadas por uma aceleração da inflação geral e um menor crescimento da renda disponível, com a confiança do consumidor no Brasil atingindo o nível mais baixo dos últimos 5 anos.

- A receita líquida para Cerveja Brasil cresceu 1,4% no trimestre. Após um crescimento de 9,1% do volume no primeiro semestre de 2014, beneficiado principalmente por uma forte execução durante o verão e pela Copa do Mundo da FIFA 2014, nós já esperávamos uma desaceleração da indústria no 3T14. Diante deste cenário, continuamos executando de acordo com nosso plano para o ano, aumentando nossa participação de mercado em 100 pontos-base (para 69,0% no trimestre) em comparação com o ano anterior (+60 pontos-base em relação ao 2T14), compensando uma queda estimada do volume da indústria de 1,2%, e nos levando a um crescimento de 0,2% do volume.

Comprometidos com nossa estratégia de buscar um melhor equilíbrio entre volume e preço no ano, nossa ROL por hectolitro cresceu em relação ao trimestre anterior, à medida que deixamos para trás o ambiente promocional da Copa do Mundo da FIFA 2014. Isso se traduziu em um aumento da ROL por hectolitro de 3,0% em comparação com o segundo trimestre e um crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior, sendo este impactado pelo *timing* das nossas iniciativas de gestão da receita em 2013.

- Para RefrigeNanc Brasil, nossa receita líquida aumentou 6,8%. Tivemos outro trimestre de sólido desempenho da participação de mercado, com média de 19,2% no trimestre (+80 pontos-base em comparação com o ano anterior e apenas 10 pontos-base abaixo do recorde do último trimestre). Este desempenho foi impulsionado pelo ganho de participação de mercado de todas as nossas marcas de refrigerante, incluindo Pepsi e Guaraná Antarctica, e forte crescimento de

bebidas energéticas, liderado pelo recente lançamento da garrafa PET de 1 litro de Fusion. Nosso segmento NANC também continuou a crescer, compensando parcialmente a queda da indústria de refrigerantes, nos levando a uma contração de volume de 2,1%. A ROL por hectolitro cresceu 9,1% devido a nossa estratégia de gestão da receita.

- Nosso CPV por hectolitro cresceu 8,4%, dado um forte crescimento em depreciação (+24,7%) relacionada aos nossos crescentes investimentos nos últimos anos, enquanto nosso CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, cresceu 5,8%, como resultado do (i) impacto negativo dos *hedges* de moeda; (ii) impacto negativo remanescente do *mix* de embalagens relacionado a Copa do Mundo da FIFA 2014, embora menor do que no segundo trimestre; e (iii) benefício de nossos *hedges* de *commodities*.
- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 14,4%, como resultado de:
 - (i) crescimento de dois dígitos das despesas de vendas e marketing devido aos fortes investimentos em nossas marcas *mainstream* e *premium*, à aceleração de inovações e às despesas ainda relacionadas a Copa do Mundo da FIFA 2014;
 - (ii) aumento do peso da distribuição direta e;
 - (iii) difícil base de comparação, dada a queda do nosso SG&A no terceiro trimestre do ano anterior.
- Um menor crescimento da receita líquida, um aumento de um dígito médio do CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização), um crescimento de dois dígitos do SG&A (excluindo depreciação e amortização) e uma base de comparação difícil dado um ganho pontual relacionado a um resultado positivo de determinados processos judiciais no 3T13 se traduziram em um desempenho negativo do EBITDA no trimestre.
- HILA-Ex. Nossas operações na região atingiram um EBITDA de R\$ 181,9 milhões (+28,0%) e uma margem EBITDA de 37,1%, o que representa uma expansão de 500 pontos-base.
 - Tivemos mais um trimestre de sólido crescimento da receita líquida e expansão da margem EBITDA na República Dominicana, enquanto continuamos a capturar sinergias de custo e crescemos o segmento de cerveja no país. No primeiro final de semana de outubro, realizamos o Festival Presidente, o maior festival de música do Caribe, fortalecendo ainda mais o valor de marca Presidente por toda região. Nosso desempenho também foi consequência do forte crescimento na Guatemala, onde continuamos a ganhar participação de mercado.
- LAS. O EBITDA na LAS totalizou R\$ 661,7 milhões (+28,5%). A margem bruta expandiu 310 pontos-base e a margem EBITDA expandiu 220 pontos-base, chegando a 44,2%.
 - A receita líquida na LAS aumentou 22,0%, como resultado do crescimento da ROL por hectolitro em 19,3% e do volume em 2,3%. Ao mesmo tempo em que ainda enfrentamos um ambiente macroeconômico desafiador na Argentina, nosso volume retornou a um cenário positivo no 3T14 no país, devido principalmente a um clima favorável e à nossa estratégia de embalagens econômicas. Nosso desempenho é também explicado pela implementação bem sucedida de nossas iniciativas de gestão da receita e rigoroso gerenciamento de custos, melhorando nossa rentabilidade. Em relação às outras regiões, o volume foi positivo na maior parte de nossas operações, com uma forte contribuição de Bolívia e Chile, onde tivemos crescimento da indústria e ganhos de participação de mercado.
- Canadá. Nosso EBITDA no Canadá foi de R\$ 568,2 milhões (+2,2%) no trimestre e nossa margem EBITDA aumentou 100 pontos-base.
 - A indústria de cerveja no Canadá contraiu no 3T14, devido principalmente ao clima mais frio e à inflação de energia e de alimentos, pressionando a renda disponível do consumidor no período. Apesar dos efeitos negativos da indústria, nosso volume reportado cresceu 5,0%, dado o volume adicional proveniente da distribuição de Corona e de outras marcas Modelo. Após uma redução no primeiro semestre do ano, o EBITDA aumentou no trimestre com a margem EBITDA expandindo 100 pontos-base, em função da melhora das nossas iniciativas de gestão da receita, bem como o desempenho do SG&A.

Perspectivas para 2014

Nosso fraco desempenho no trimestre é explicado principalmente pelo crescimento negativo do EBITDA em Cerveja Brasil. Não estamos nada satisfeitos com esse resultado mas, ainda que o ambiente macroeconômico continue desafiador, não vemos o resultado do 3T14 como tendência para o nosso desempenho futuro.

Começamos o ano com um plano (i) para crescer nossa receita líquida em 2014 buscando um melhor equilíbrio entre volume e preço, e (ii) para acelerar os investimentos em nossas marcas, usando a plataforma da Copa do Mundo da FIFA 2014 como principal alavanca. Continuamos seguindo esse plano com convicção que estamos caminhando na direção certa e ainda melhor posicionados para encarar os desafios que temos à frente, uma vez que:

- Tivemos mais um trimestre de ganho expressivo de participação de mercado;
- A inflação de cerveja continuou a se aproximar dos níveis da inflação geral;
- Nossa plataforma única de embalagens permanece uma estratégia chave neste cenário;
- Nosso forte *pipeline* de inovação continuará a impulsionar nosso crescimento de receita líquida;
- Nossas marcas *premium* continuam a crescer bem acima da média da indústria; e
- Nosso portfólio RefrigeNanc oferece oportunidades significativas de crescimento.

Dessa maneira, esperamos atingir as projeções de receita líquida e custos para o ano no Brasil através da reaceleração do crescimento da receita líquida e melhora de nosso desempenho de SG&A no 4T14.

Em relação às nossas operações internacionais, tivemos um forte resultado de LAS no trimestre, mas nos mantemos cautelosos com relação ao cenário macroeconômico na Argentina. O volume da indústria permanece volátil mas continuaremos perseguindo nossa estratégia de crescimento sólido da receita líquida e gerenciamento rigoroso de custos para proteger nossa rentabilidade. Esperamos que HILA-Ex continue a entregar um forte crescimento da receita líquida e do EBITDA. No Canadá, além da execução de Corona, nosso desempenho deve continuar a melhorar, como resultado, principalmente, de nossas iniciativas de gestão da receita e desaceleração das despesas.

Reiteramos nossa projeção:

- Esperamos que a indústria de cerveja no Brasil retome o crescimento em 2014.
- Esperamos que o crescimento da receita líquida no Brasil esteja no limite superior de nossa projeção, entre um dígito alto e dois dígitos baixos de crescimento no ano.
- Esperamos que nosso CPV por hectolitro no Brasil cresça um dígito médio no ano, a um *mix* de produto constante.
- Esperamos que nosso SG&A no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos no ano, já que estimamos (i) crescimento das despesas com vendas e marketing de dois dígitos, em linha com nossos investimentos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) crescimento das despesas de distribuição de dois dígitos, já que continuamos a aumentar o peso da distribuição direta, incluindo o impacto resultante da expansão do último ano; e (iii) crescimento das despesas administrativas abaixo da inflação.
- CAPEX no Brasil é previsto para que seja inferior aos R\$ 2,8 bilhões do ano anterior.

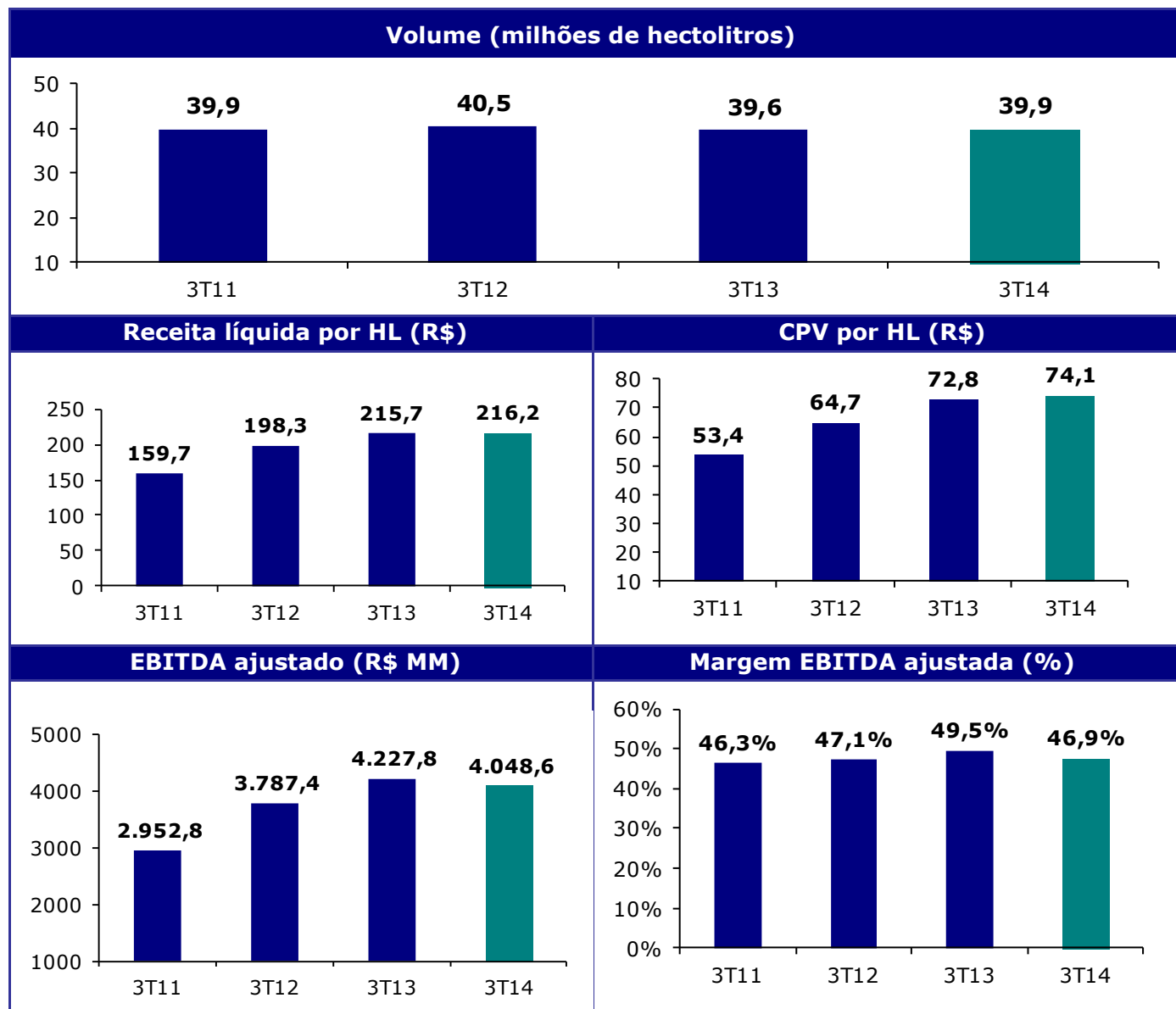
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	3T13		Conversão		3T14	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	8.544,3	119,2	(560,8)	521,8	8.624,4	0,9%	6,0%
Custo produto vendido	(2.884,1)	(50,0)	200,0	(221,7)	(2.955,8)	2,5%	7,6%
Lucro bruto	5.660,1	69,2	(360,8)	300,1	5.668,6	0,2%	5,2%
SG&A total	(2.364,9)	(61,2)	154,6	(282,6)	(2.554,1)	8,0%	11,6%
Outras rec operacionais	394,3	(13,8)	11,5	(4,1)	388,0	-1,6%	-1,1%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.689,6	(5,8)	(194,7)	13,5	3.502,5	-5,1%	0,4%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(6,9)		1,8	(7,0)	(12,1)	75,1%	101,6%
Resultado financeiro	(497,4)				(221,1)	-55,6%	
Participação nos resultados de coligadas	3,9				3,0	-21,8%	
Imposto de renda	(839,2)				(381,8)	-54,5%	
Lucro líquido	2.350,0				2.890,5	23,0%	
Atribuído para Ambev	2.293,9				2.813,6	22,7%	
Atribuído a não controladores	56,1				76,9	37,3%	
Lucro líquido ajustado	2.356,9				2.902,7	23,2%	
Atribuído para Ambev	2.300,8				2.825,7	22,8%	
EBITDA ajustado	4.227,8	(11,0)	(225,8)	105,3	4.096,3	-3,1%	2,5%

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	9M13		Conversão		9M14	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	23.946,5	244,4	(898,1)	2.554,1	25.846,9	7,9%	10,6%
Custo produto vendido	(8.248,9)	(97,1)	312,3	(971,1)	(9.004,7)	9,2%	11,6%
Lucro bruto	15.697,5	147,3	(585,8)	1.583,1	16.842,2	7,3%	10,0%
SG&A total	(7.207,9)	(151,3)	222,3	(878,2)	(8.015,1)	11,2%	11,9%
Outras rec operacionais	1.018,6	(19,1)	24,0	(57,4)	966,1	-5,2%	-5,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	9.508,2	(23,1)	(339,6)	647,5	9.793,1	3,0%	6,8%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(13,2)		2,9	(15,6)	(25,8)	96,1%	118,0%
Resultado financeiro	(1.002,5)				(887,9)	-11,4%	
Participação nos resultados de coligadas	5,7				13,2	132,7%	
Imposto de renda	(1.863,7)				(1.189,6)	-36,2%	
Lucro líquido	6.634,5				7.703,0	16,1%	
Atribuído para Ambev	4.883,6				7.527,1	54,1%	
Atribuído a não controladores	1.750,9				175,8	-90,0%	
Lucro líquido ajustado	6.647,7				7.728,8	16,3%	
Atribuído para Ambev	4.896,8				7.553,0	54,2%	
EBITDA ajustado	11.090,5	(39,2)	(388,5)	811,9	11.474,7	3,5%	7,3%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 4.096,3 milhões de EBITDA ajustado (+2,5%), com crescimento de 6,0% da receita líquida, 7,6% do CPV e SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentando 11,0%.

Ambev	3T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	39.620,5	173,2		104,7	39.898,4	0,7%	0,3%
Receita líquida	8.544,3	119,2	(560,8)	521,8	8.624,4	0,9%	6,0%
ROL/hl	215,7	2,1	(14,1)	12,5	216,2	0,2%	5,7%
CPV	(2.884,1)	(50,0)	200,0	(221,7)	(2.955,8)	2,5%	7,6%
CPV/hl	(72,8)	(0,9)	5,0	(5,4)	(74,1)	1,8%	7,3%
Lucro bruto	5.660,1	69,2	(360,8)	300,1	5.668,6	0,2%	5,2%
Margem bruta	66,2%				65,7%	-50 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.188,6)	(66,4)	142,2	(247,6)	(2.360,5)	7,9%	11,0%
SG&A deprec.&amort.	(176,3)	5,2	12,4	(34,9)	(193,6)	9,8%	20,4%
SG&A total	(2.364,9)	(61,2)	154,6	(282,6)	(2.554,1)	8,0%	11,6%
Outras rec operacionais	394,3	(13,8)	11,5	(4,1)	388,0	-1,6%	-1,1%
EBIT ajustado	3.689,6	(5,8)	(194,7)	13,5	3.502,5	-5,1%	0,4%
Margem EBIT ajustado	43,2%				40,6%	-260 bps	-220 bps
EBITDA ajustado	4.227,8	(11,0)	(225,8)	105,3	4.096,3	-3,1%	2,5%
Margem EBITDA ajustado	49,5%				47,5%	-200 bps	-160 bps

Ambev	9M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	117.141,6	383,1		4.669,0	122.193,6	4,3%	4,0%
Receita líquida	23.946,5	244,4	(898,1)	2.554,1	25.846,9	7,9%	10,6%
ROL/hl	204,4	14	(7,4)	13,0	211,5	3,5%	6,3%
CPV	(8.248,9)	(97,1)	312,3	(971,1)	(9.004,7)	9,2%	11,6%
CPV/hl	(70,4)	(0,6)	2,6	(5,2)	(73,7)	4,6%	7,4%
Lucro bruto	15.697,5	147,3	(585,8)	1.583,1	16.842,2	7,3%	10,0%
Margem bruta	65,6%				65,2%	-40 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.700,7)	(167,4)	200,1	(792,7)	(7.460,6)	11,3%	11,5%
SG&A deprec.&amort.	(507,3)	16,1	22,1	(85,5)	(554,5)	9,3%	17,4%
SG&A total	(7.207,9)	(151,3)	222,3	(878,2)	(8.015,1)	11,2%	11,9%
Outras rec operacionais	1.018,6	(19,1)	24,0	(57,4)	966,1	-5,2%	-5,7%
EBIT ajustado	9.508,2	(23,1)	(339,6)	647,5	9.793,1	3,0%	6,8%
Margem EBIT ajustado	39,7%				37,9%	-180 bps	-130 bps
EBITDA ajustado	11.090,5	(39,2)	(388,5)	811,9	11.474,7	3,5%	7,3%
Margem EBITDA ajustado	46,3%				44,4%	-190 bps	-130 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-Ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.866,4 milhões (-3,4%).

LAN consolidado	3T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.849,0	10,8		(52,3)	28.807,5	-0,1%	-0,2%
Receita líquida	5.668,0	0,0	(18,2)	167,2	5.817,1	2,6%	2,9%
ROL/hl	196,5	(0,1)	(0,6)	6,2	201,9	2,8%	3,1%
CPV	(1.870,0)	(0,0)	8,8	(135,6)	(1.996,8)	6,8%	7,3%
CPV/hl	(64,8)	0,0	0,3	(4,8)	(69,3)	6,9%	7,4%
Lucro bruto	3.798,0	0,0	(9,4)	31,6	3.820,2	0,6%	0,8%
Margem bruta	67,0%				65,7%	-130 bps	-140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.469,4)	(0,0)	7,1	(200,9)	(1.663,1)	13,2%	13,7%
SG&A deprec.&amort.	(129,9)		0,4	(22,8)	(152,3)	17,3%	17,6%
SG&A total	(1.599,2)	(0,0)	7,5	(223,7)	(1.815,4)	13,5%	14,0%
Outras rec operacionais	389,3		(0,0)	10,7	400,0	2,7%	2,8%
EBIT ajustado	2.588,1	0,0	(1,8)	(181,4)	2.404,8	-7,1%	-7,0%
Margem EBIT ajustado	45,7%				41,3%	-440 bps	-450 bps
EBITDA ajustado	2.970,2	0,0	(3,9)	(99,8)	2.866,4	-3,5%	-3,4%
Margem EBITDA ajustado	52,4%				49,3%	-310 bps	-320 bps

LAN consolidado	9M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	84.647,1	21,3		4.504,9	89.173,3	5,3%	5,3%
Receita líquida	16.052,6	0,1	60,0	1.748,8	17.861,4	11,3%	10,9%
ROL/hl	189,6	(0,0)	0,7	10,0	200,3	5,6%	5,3%
CPV	(5.449,7)	(0,0)	(31,2)	(733,1)	(6.214,0)	14,0%	13,5%
CPV/hl	(64,4)	0,0	(0,4)	(5,0)	(69,7)	8,2%	7,7%
Lucro bruto	10.602,9	0,0	28,7	1.015,7	11.647,4	9,9%	9,6%
Margem bruta	66,1%				65,2%	-90 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.556,0)	(0,0)	(18,2)	(574,2)	(5.148,5)	13,0%	12,6%
SG&A deprec.&amort.	(388,3)		(1,0)	(47,2)	(436,5)	12,4%	12,2%
SG&A total	(4.944,4)	(0,0)	(19,2)	(621,4)	(5.585,0)	13,0%	12,6%
Outras rec operacionais	1.033,8		(0,5)	(39,3)	994,0	-3,9%	-3,8%
EBIT ajustado	6.692,4	0,0	9,0	355,0	7.056,4	5,4%	5,3%
Margem EBIT ajustado	41,7%				39,5%	-220 bps	-210 bps
EBITDA ajustado	7.857,7	0,0	14,1	467,6	8.339,5	6,1%	6,0%
Margem EBITDA ajustado	48,9%				46,7%	-220 bps	-210 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.684,6 milhões (-5,0%), com uma margem EBITDA de 50,4%. A receita líquida cresceu 2,3% no trimestre, com uma queda do volume de 0,4% e um crescimento de ROL por hectolitro de 2,7%. O CPV cresceu 7,9%, com um aumento de 8,4% do CPV por hectolitro, resultado principalmente de uma maior depreciação industrial (+24,7%) enquanto o CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, cresceu 5,8%. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 14,4% no trimestre.

Brasil consolidado R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	26.907,3			(115,3)	26.792,0	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	5.208,5			118,6	5.327,1	2,3%	2,3%
ROL/hl	193,6			5,3	198,8	2,7%	2,7%
CPV	(1.643,1)			(130,3)	(1.773,5)	7,9%	7,9%
CPV/hl	(61,1)			(5,1)	(66,2)	8,4%	8,4%
Lucro bruto	3.565,3			(11,7)	3.553,6	-0,3%	-0,3%
Margem bruta	68,5%				66,7%	-180 bps	-180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.350,8)			(194,2)	(1.545,0)	14,4%	14,4%
SG&A deprec.&amort.	(119,4)			(24,9)	(144,3)	20,9%	20,9%
SG&A total	(1.470,2)			(219,1)	(1.689,3)	14,9%	14,9%
Outras rec operacionais	390,8			11,1	401,9	2,8%	2,8%
EBIT ajustado	2.485,9			(219,7)	2.266,2	-8,8%	-8,8%
Margem EBIT ajustado	47,7%				42,5%	-520 bps	-520 bps
EBITDA ajustado	2.825,0			(140,5)	2.684,6	-5,0%	-5,0%
Margem EBITDA ajustado	54,2%				50,4%	-380 bps	-380 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	79.482,0			4.153,9	83.635,8	5,2%	5,2%
Receita líquida	14.878,8			1.595,8	16.474,6	10,7%	10,7%
ROL/hl	187,2			9,8	197,0	5,2%	5,2%
CPV	(4.870,4)			(682,8)	(5.553,2)	14,0%	14,0%
CPV/hl	(61,3)			(5,1)	(66,4)	8,4%	8,4%
Lucro bruto	10.008,4			913,0	10.921,4	9,1%	9,1%
Margem bruta	67,3%				66,3%	-100 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.226,1)			(524,0)	(4.750,1)	12,4%	12,4%
SG&A deprec.&amort.	(353,4)			(58,6)	(412,0)	16,6%	16,6%
SG&A total	(4.579,5)			(582,5)	(5.162,1)	12,7%	12,7%
Outras rec operacionais	1.037,5			(39,0)	998,5	-3,8%	-3,8%
EBIT ajustado	6.466,3			291,5	6.757,8	4,5%	4,5%
Margem EBIT ajustado	43,5%				41,0%	-250 bps	-250 bps
EBITDA ajustado	7.515,0			396,0	7.911,1	5,3%	5,3%
Margem EBITDA ajustado	50,5%				48,0%	-250 bps	-250 bps

Cerveja Brasil

No 3T14, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.115,8 milhões (-10,1%), com uma margem EBITDA de 48,2%.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 1,4% no trimestre, com um crescimento do volume de 0,2% e da ROL por hectolitro de 1,2%. Continuamos a ter um desempenho acima do setor de cerveja no Brasil, ganhando 100 pontos-base em comparação com o ano anterior (+60 pontos-base em relação ao 2T14) de participação de mercado (69,0% no trimestre). Seguindo um forte crescimento nos primeiros seis meses do ano, estimamos que o volume da indústria teve uma queda de 1,2% no 3T14 como resultado da aceleração da inflação geral e de um menor crescimento da renda disponível. A ROL por hectolitro aumentou 3,0% em relação ao segundo trimestre e 1,2% em relação ao ano anterior, sendo este impactado pelo *timing* das nossas iniciativas de gestão da receita no ano anterior.

O CPV por hectolitro cresceu 10,6%, com um aumento da depreciação do CPV de 22,7%, devido ao aumento dos investimentos nos últimos anos. O CPV por hectolitro, excluindo a depreciação e amortização, cresceu 8,5% devido ao impacto negativo dos *hedges* de moeda e por um menor impacto negativo remanescente do *mix* de embalagens relacionado à Copa do Mundo da FIFA 2014, parcialmente compensados pelo benefício dos *hedges* de *commodities*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 15,9% maior que no 3T13, como resultado (i) do crescimento de dois dígitos das despesas de vendas e marketing, devido a fortes investimentos em nossas marcas *mainstream* e *premium*, aceleração de nossas inovações e despesas remanescentes relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014, (ii) do aumento do peso da distribuição direta e (ii) da difícil base de comparação, já que o nosso SG&A ficou praticamente estável em 3T13.

Brasil - cerveja	3T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	19.635,1			41,0	19.676,1	0,2%	0,2%
Receita líquida	4.331,9			59,1	4.391,0	1,4%	1,4%
ROL/hl	220,6			2,5	223,2	1,2%	1,2%
CPV	(1.267,4)			(137,5)	(1.404,9)	10,8%	10,8%
CPV/hl	(64,5)			(6,9)	(71,4)	10,6%	10,6%
Lucro bruto	3.064,5			(78,4)	2.986,0	-2,6%	-2,6%
Margem bruta	70,7%				68,0%	-270 bps	-270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.209,2)			(191,7)	(1.400,9)	15,9%	15,9%
SG&A deprec.&amort.	(90,7)			(19,4)	(110,1)	21,3%	21,3%
SG&A total	(1.299,9)			(211,1)	(1.511,0)	16,2%	16,2%
Outras rec operacionais	305,6			(9,9)	295,7	-3,2%	-3,2%
EBIT ajustado	2.070,1			(299,4)	1.770,7	-14,5%	-14,5%
Margem EBIT ajustado	47,8%				40,3%	-750 bps	-750 bps
EBITDA ajustado	2.352,4			(236,6)	2.115,8	-10,1%	-10,1%
Margem EBITDA ajustado	54,3%				48,2%	-610 bps	-610 bps

Brasil - cerveja	9M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	58.327,7			3.567,0	61.894,7	6,1%	6,1%
Receita líquida	12.395,4			1.372,1	13.767,5	11,1%	11,1%
ROL/hl	212,5			9,9	222,4	4,7%	4,7%
CPV	(3.737,8)			(594,9)	(4.332,7)	15,9%	15,9%
CPV/hl	(64,1)			(5,9)	(70,0)	9,2%	9,2%
Lucro bruto	8.657,6			777,2	9.434,8	9,0%	9,0%
Margem bruta	69,8%				68,5%	-130 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.725,6)			(498,1)	(4.223,6)	13,4%	13,4%
SG&A deprec.&amort.	(267,0)			(48,7)	(315,7)	18,3%	18,3%
SG&A total	(3.992,5)			(546,8)	(4.539,3)	13,7%	13,7%
Outras rec operacionais	834,9			(27,1)	807,9	-3,2%	-3,2%
EBIT ajustado	5.500,0			203,3	5.703,4	3,7%	3,7%
Margem EBIT ajustado	44,4%				41,4%	-300 bps	-300 bps
EBITDA ajustado	6.368,7			286,8	6.655,5	4,5%	4,5%
Margem EBITDA ajustado	51,4%				48,3%	-310 bps	-310 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 568,8 milhões (+20,3%) no trimestre, com uma expansão de 690 pontos-base na margem EBITDA, para 60,8%.

A receita líquida cresceu 6,8% com uma queda do volume de 2,1% mais que compensada por uma sólida ROL por hectolitro de 9,1%, impactada por menos promoções e por nossas iniciativas de gestão da receita. Enquanto a indústria também foi impactada pelo fraco ambiente macroeconômico, tivemos outro trimestre de crescimento da participação de mercado em comparação com o ano anterior (+80 pontos-base) atingindo 19,2% no trimestre, apenas 10 pontos-base abaixo do recorde reportado no 2T14. Pepsi e Guaraná Antarctica continuaram a ganhar participação de mercado, com uma importante contribuição de nossa estratégia de garrafa de vidro retornável de 1 litro. Durante o trimestre, também lançamos a garrafa PET de 1 litro de Fusion, fortalecendo ainda mais nossa posição dentro deste segmento de crescimento acelerado.

O CPV por hectolitro cresceu 0,3% no trimestre, devido ao impacto desfavorável de *hedges* de moeda compensados por menores custos de *commodities*, principalmente açúcar e PET. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 1,7%, na medida que maiores despesas logísticas, como consequência do aumento do peso de nossa distribuição própria, foram quase totalmente compensadas por menores despesas de vendas e marketing.

Brasil - RefrigeNanc	3T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.272,2			(156,3)	7.115,9	-2,1%	-2,1%
Receita líquida	876,6			59,6	936,1	6,8%	6,8%
ROL/hl	120,5			110	131,6	9,1%	9,1%
CPV	(375,7)			7,2	(368,6)	-1,9%	-1,9%
CPV/hl	(51,7)			(0,1)	(51,8)	0,3%	0,3%
Lucro bruto	500,9			66,7	567,6	13,3%	13,3%
Margem bruta	57,1%				60,6%	350 bps	350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(141,6)			(2,5)	(144,1)	1,7%	1,7%
SG&A deprec.&amort.	(28,6)			(5,6)	(34,2)	19,4%	19,4%
SG&A total	(170,3)			(8,0)	(178,3)	4,7%	4,7%
Outras rec operacionais	85,2			21,0	106,2	24,6%	24,6%
EBIT ajustado	415,8			79,7	495,5	19,2%	19,2%
Margem EBIT ajustado	47,4%				52,9%	550 bps	550 bps
EBITDA ajustado	472,7			96,1	568,8	20,3%	20,3%
Margem EBITDA ajustado	53,9%				60,8%	690 bps	690 bps

Brasil - RefrigeNanc	9M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	21.154,3			586,9	21.741,2	2,8%	2,8%
Receita líquida	2.483,3			223,7	2.707,1	9,0%	9,0%
ROL/hl	117,4			7,1	124,5	6,1%	6,1%
CPV	(1.132,6)			(87,9)	(1.220,5)	7,8%	7,8%
CPV/hl	(53,5)			(2,6)	(56,1)	4,9%	4,9%
Lucro bruto	1.350,8			135,8	1.486,6	10,1%	10,1%
Margem bruta	54,4%				54,9%	50 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(500,5)			(25,9)	(526,4)	5,2%	5,2%
SG&A deprec.&amort.	(86,5)			(9,8)	(96,3)	11,4%	11,4%
SG&A total	(587,0)			(35,7)	(622,7)	6,1%	6,1%
Outras rec operacionais	202,6			(11,9)	190,6	-5,9%	-5,9%
EBIT ajustado	966,3			88,1	1.054,5	9,1%	9,1%
Margem EBIT ajustado	38,9%				39,0%	10 bps	10 bps
EBITDA ajustado	1.146,4			109,2	1.255,6	9,5%	9,5%
Margem EBITDA ajustado	46,2%				46,4%	20 bps	20 bps

HILA-Ex

Nossas operações na HILA-Ex entregaram um EBITDA de R\$ 181,9 milhões (+28,0%), com uma margem EBITDA de 37,1% (+500 pontos-base). Até a presente data, o EBITDA totalizou R\$ 428,4 milhões (+20,9%) e a margem EBITDA expandiu para 30,9% (+200 pontos-base).

Tivemos mais um trimestre de aumento de dois dígitos da receita líquida na região (10,6%). A expansão do EBITDA na HILA-Ex foi principalmente impulsionado pela República Dominicana, onde continuamos a crescer o segmento de cerveja e capturar sinergias da integração com a CND. Nosso desempenho foi também impactado positivamente por Guatemala, onde continuamos a ganhar participação de mercado.

HILA-Ex R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.941,7	10,8		63,0	2.015,5	3,8%	3,2%
Volume cerveja ('000 hl)	1.560,7	10,8		(0,4)	1.571,2	0,7%	0,0%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	380,9			63,4	444,3	16,6%	16,6%
Receita líquida	459,6	0,0	(18,2)	48,6	490,0	6,6%	10,6%
ROL/hl	236,7	(13)	(9,0)	16,7	243,1	2,7%	7,1%
CPV	(226,9)	(0,0)	8,8	(5,2)	(223,3)	-1,6%	2,3%
CPV/hl	(116,9)	0,6	4,4	10	(110,8)	-5,2%	-0,9%
Lucro bruto	232,7	0,0	(9,4)	43,3	266,6	14,6%	18,6%
Margem bruta	50,6%				54,4%	380 bps	370 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(118,5)	(0,0)	7,1	(6,7)	(118,1)	-0,3%	5,7%
SG&A deprec.&amort.	(10,5)		0,4	2,1	(8,0)	-23,6%	-19,8%
SG&A total	(129,0)	(0,0)	7,5	(4,7)	(126,2)	-2,2%	3,6%
Outras desp/rec operacionais	(1,5)		(0,0)	(0,4)	(1,9)	25,6%	23,4%
EBIT ajustado	102,1	0,0	(1,8)	38,3	138,6	35,7%	37,5%
Margem EBIT ajustado	22,2%				28,3%	610 bps	540 bps
EBITDA ajustado	145,1	0,0	(3,9)	40,6	181,9	25,3%	28,0%
Margem EBITDA ajustado	31,6%				37,1%	550 bps	500 bps

HILA-Ex R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	5.165,1	21,3		351,0	5.537,4	7,2%	6,8%
Volume cerveja ('000 hl)	4.203,5	21,3		111,5	4.336,3	3,2%	2,6%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	961,6			239,6	1.201,1	24,9%	24,9%
Receita líquida	1.173,8	0,1	60,0	153,0	1.386,8	18,1%	13,0%
ROL/hl	227,3	(0,9)	10,8	13,3	250,4	10,2%	5,9%
CPV	(579,3)	(0,0)	(31,2)	(50,2)	(660,8)	14,1%	8,7%
CPV/hl	(112,2)	0,5	(5,6)	(2,0)	(119,3)	6,4%	1,8%
Lucro bruto	594,6	0,0	28,7	102,7	726,0	22,1%	17,3%
Margem bruta	50,7%				52,4%	170 bps	190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(329,9)	(0,0)	(18,2)	(50,2)	(398,4)	20,8%	15,2%
SG&A deprec.&amort.	(34,9)		(1,0)	11,4	(24,5)	-29,8%	-32,5%
SG&A total	(364,8)	(0,0)	(19,2)	(38,9)	(422,9)	15,9%	10,7%
Outras desp/rec operacionais	(3,7)		(0,5)	(0,3)	(4,5)	23,6%	9,5%
EBIT ajustado	226,1	0,0	9,0	63,5	298,6	32,1%	28,1%
Margem EBIT ajustado	19,3%				21,5%	230 bps	250 bps
EBITDA ajustado	342,7	0,0	14,1	71,6	428,4	25,0%	20,9%
Margem EBITDA ajustado	29,2%				30,9%	170 bps	200 bps

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS expandiu 28,5% no 3T14, atingindo R\$ 661,7 milhões, com uma margem EBITDA de 44,2% (+220 pontos-base).

A receita líquida na LAS cresceu 22,0% durante o trimestre, beneficiada por um melhor desempenho do volume (+2,3%) e da ROL por hectolitro (+19,3%).

O CPV por hectolitro cresceu 10,1%, impactado, em sua maior parte, por maiores custos de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 15,7% como resultado, principalmente, de maiores despesas de distribuição na Argentina, dada a pressão inflacionária.

LAS consolidado R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	8.167,1			188,1	8.355,3	2,3%	2,3%
Receita líquida	1.627,1		(488,4)	358,3	1.497,1	-8,0%	22,0%
ROL/hl	199,2		(58,5)	38,4	179,2	-10,1%	19,3%
CPV	(656,0)		174,8	(83,1)	(564,3)	-14,0%	12,7%
CPV/hl	(80,3)		20,9	(8,1)	(67,5)	-15,9%	10,1%
Lucro bruto	971,1		(313,7)	275,3	932,7	-4,0%	28,3%
Margem bruta	59,7%				62,3%	260 bps	310 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(374,8)		111,9	(58,7)	(321,6)	-14,2%	15,7%
SG&A deprec.&amort.	(32,7)		11,6	(10,6)	(31,7)	-2,9%	32,5%
SG&A total	(407,5)		123,5	(69,3)	(353,3)	-13,3%	17,0%
Outras desp/rec operacionais	(0,5)		11,4	(23,7)	(12,8)	ns	ns
EBIT ajustado	563,1		(178,7)	182,3	566,7	0,6%	32,4%
Margem EBIT ajustado	34,6%				37,9%	320 bps	290 bps
EBITDA ajustado	674,8		(205,8)	192,6	661,7	-1,9%	28,5%
Margem EBITDA ajustado	41,5%				44,2%	270 bps	220 bps

LAS consolidado R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	25.540,0			239,4	25.779,4	0,9%	0,9%
Receita líquida	4.709,9		(1.010,3)	824,1	4.523,7	-4,0%	17,5%
ROL/hl	184,4		(39,2)	30,3	175,5	-4,8%	16,4%
CPV	(1.877,3)		359,0	(224,1)	(1.742,4)	-7,2%	11,9%
CPV/hl	(73,5)		13,9	(8,0)	(67,6)	-8,0%	10,9%
Lucro bruto	2.832,6		(651,3)	600,0	2.781,3	-1,8%	21,2%
Margem bruta	60,1%				61,5%	130 bps	190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.116,7)		236,3	(206,7)	(1.087,0)	-2,7%	18,5%
SG&A deprec.&amort.	(81,6)		23,5	(33,5)	(91,6)	12,3%	41,1%
SG&A total	(1.198,3)		259,8	(240,2)	(1.178,7)	-1,6%	20,0%
Outras desp/rec operacionais	(20,6)		24,2	(31,3)	(27,7)	34,5%	151,9%
EBIT ajustado	1.613,7		(367,3)	328,6	1.575,0	-2,4%	20,4%
Margem EBIT ajustado	34,3%				34,8%	60 bps	80 bps
EBITDA ajustado	1.916,4		(423,2)	371,2	1.864,4	-2,7%	19,4%
Margem EBITDA ajustado	40,7%				41,2%	50 bps	60 bps

LAS – Cerveja

Durante o 3T14 a LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 616,5 milhões (+30,7%), com uma margem EBITDA de 53,8%.

O volume cresceu 3,3% no trimestre, explicado pela expansão da indústria e pelo ganho de participação de mercado na maioria dos países em que atuamos. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, o segmento de cerveja na Argentina expandiu durante o trimestre, como consequência do clima favorável e de nossa estratégia de embalagens econômicas. As inovações continuaram a desempenhar um papel importante em nosso portfólio, contribuindo para impulsionar o crescimento, especialmente com a Quilmes Night na Argentina. A ROL por hectolitro aumentou 22,5%, à medida que nossas iniciativas de gestão da receita foram sendo implementadas com sucesso na região.

O CPV por hectolitro aumentou 10,6% essencialmente explicado pelo impacto negativo dos *hedges* de moeda e dos custos de energia e mão-de-obra. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 20,6%, devido principalmente a pressões inflacionárias na Argentina, impactando nossas despesas de distribuição.

LAS - cerveja	3T13	Escopo	Conversão		3T14	% 3T14	
			Base de Referência	Moeda		Orgânico	Reportado
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	4.756,7			157,3	4.913,9	3,3%	3,3%
Receita líquida	1.171,4		(336,9)	311,1	1.145,6	-2,2%	26,6%
ROL/hl	246,3		(68,6)	55,4	233,1	-5,3%	22,5%
CPV	(382,8)		88,5	(54,6)	(348,9)	-8,9%	14,3%
CPV/hl	(80,5)		18,0	(8,5)	(71,0)	-11,8%	10,6%
Lucro bruto	788,6		(248,4)	256,5	796,7	1,0%	32,5%
Margem bruta	67,3%				69,5%	220 bps	320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(249,4)		73,9	(51,4)	(226,9)	-9,0%	20,6%
SG&A deprec.&amort.	(25,0)		9,6	(7,9)	(23,3)	-6,8%	31,7%
SG&A total	(274,4)		83,5	(59,3)	(250,2)	-8,8%	21,6%
Outras desp/rec operacionais	3,0		9,5	(20,3)	(7,8)	ns	ns
EBIT ajustado	517,2		(155,4)	176,9	538,7	4,2%	34,2%
Margem EBIT ajustado	44,1%				47,0%	290 bps	270 bps
EBITDA ajustado	608,7		(178,9)	186,8	616,5	1,3%	30,7%
Margem EBITDA ajustado	52,0%				53,8%	190 bps	170 bps

LAS - cerveja	9M13	Escopo	Conversão		9M14	% 9M14	
			Base de Referência	Moeda		Orgânico	Reportado
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	15.018,8			191,9	15.210,7	1,3%	1,3%
Receita líquida	3.392,7		(668,0)	666,3	3.391,1	0,0%	19,6%
ROL/hl	225,9		(43,9)	41,0	222,9	-1,3%	18,1%
CPV	(1.081,6)		175,4	(177,9)	(1.084,1)	0,2%	16,4%
CPV/hl	(72,0)		11,5	(10,8)	(71,3)	-1,0%	15,0%
Lucro bruto	2.311,1		(492,6)	488,4	2.306,9	-0,2%	21,1%
Margem bruta	68,1%				68,0%	-10 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(751,7)		149,8	(163,1)	(765,0)	1,8%	21,7%
SG&A deprec.&amort.	(52,6)		20,5	(33,9)	(66,0)	25,5%	64,5%
SG&A total	(804,3)		170,3	(197,0)	(831,0)	3,3%	24,5%
Outras desp/rec operacionais	(13,9)		20,7	(26,0)	(19,2)	38,1%	186,9%
EBIT ajustado	1.492,9		(301,6)	265,4	1.456,7	-2,4%	17,8%
Margem EBIT ajustado	44,0%				43,0%	-100 bps	-70 bps
EBITDA ajustado	1.731,8		(352,1)	314,8	1.694,5	-2,2%	18,2%
Margem EBITDA ajustado	51,0%				50,0%	-110 bps	-60 bps

LAS – RefrigeNanc

As operações de LAS RefrigeNanc tiveram um aumento de 8,9%, chegando a R\$ 45,2 milhões no trimestre.

O volume de RefrigeNanc expandiu 0,9% impulsionado, principalmente, por ganhos de participação de mercado na maioria das operações, incluindo a Argentina. A ROL por hectolitro cresceu 9,4% no trimestre, resultando em um aumento da receita líquida de 10,4%. Nossas inovações tiveram um bom desempenho, especialmente na Argentina, com H2O! Limonetto e Naranchelo entregando um resultado superior.

O CPV por hectolitro da LAS RefrigeNanc aumentou 9,4%, também impactado negativamente por *hedges* de moeda e custos de energia e mão-de-obra, parcialmente compensados pela posição favorável dos *hedges* de *commodities*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,8%, explicado, em sua maior parte, pelo impacto da inflação nas despesas de distribuição.

LAS - RefrigeNanc		3T13	Conversão		% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume (*000 hl)	3.410,5			30,9	3.441,3	0,9%	0,9%
Receita líquida	455,7		(151,5)	47,2	351,4	-22,9%	10,4%
ROL/hl	133,6		(44,0)	12,5	102,1	-23,6%	9,4%
CPV	(273,2)		86,3	(28,5)	(215,4)	-21,2%	10,4%
CPV/hl	(80,1)		25,1	(7,6)	(62,6)	-21,9%	9,4%
Lucro bruto	182,5		(65,2)	18,7	136,0	-25,5%	10,3%
Margem bruta	40,1%				38,7%	-130 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(125,4)		38,0	(7,3)	(94,7)	-24,5%	5,8%
SG&A deprec.&amort.	(7,7)		2,0	(2,7)	(8,5)	9,8%	35,1%
SG&A total	(133,1)		40,0	(10,0)	(103,1)	-22,5%	7,5%
Outras desp/rec operacionais	(3,5)		1,9	(3,3)	(4,9)	41,2%	95,8%
EBIT ajustado	45,9		(23,3)	5,4	28,0	-39,1%	11,7%
Margem EBIT ajustado	10,1%				8,0%	-210 bps	10 bps
EBITDA ajustado	66,2		(26,9)	5,9	45,2	-31,7%	8,9%
Margem EBITDA ajustado	14,5%				12,9%	-170 bps	-20 bps

LAS - RefrigeNanc		9M13	Conversão		% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume (*000 hl)	10.521,2			47,5	10.568,7	0,5%	0,5%
Receita líquida	1.317,2		(342,3)	157,8	1.132,7	-14,0%	12,0%
ROL/hl	125,2		(32,4)	14,4	107,2	-14,4%	11,5%
CPV	(795,7)		183,7	(46,2)	(658,3)	-17,3%	5,8%
CPV/hl	(75,6)		17,4	(4,0)	(62,3)	-17,6%	5,3%
Lucro bruto	521,5		(158,7)	111,6	474,4	-9,0%	21,4%
Margem bruta	39,6%				41,9%	230 bps	330 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(365,0)		86,5	(43,6)	(322,0)	-11,8%	11,9%
SG&A deprec.&amort.	(29,1)		3,0	0,4	(25,6)	-11,7%	-1,3%
SG&A total	(394,0)		89,5	(43,2)	(347,7)	-11,8%	11,0%
Outras desp/rec operacionais	(6,7)		3,4	(5,2)	(8,4)	26,9%	78,5%
EBIT ajustado	120,8		(65,7)	63,2	118,3	-2,1%	52,3%
Margem EBIT ajustado	9,2%				10,4%	130 bps	330 bps
EBITDA ajustado	184,6		(71,1)	56,4	169,9	-8,0%	30,5%
Margem EBITDA ajustado	14,0%				15,0%	100 bps	230 bps

Canadá - Labatt

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 568,2 milhões (+2,2%) no trimestre, com expansão de margem EBITDA de 100 pontos-base, chegando a 43,4%.

A indústria de cerveja no Canadá contraiu durante o 3T14, depois de um crescimento positivo no trimestre anterior. Essa queda foi consequência de um clima desfavorável e da aceleração dos custos de energia e de alimentos, pressionando a renda disponível do consumidor. Apesar de nossa participação de mercado ter sido praticamente estável organicamente (+10 pontos-base em relação ao trimestre anterior, para 42,8%), nossos volumes reportados cresceram 5,0%, impactados pela distribuição de Corona e de outras marcas do Grupo Modelo.

Durante o trimestre, nosso desempenho do EBITDA foi positivamente impactado por nossas iniciativas de gestão da receita e redução das despesas de vendas e marketing, que foram principalmente concentradas na primeira metade do ano, parcialmente compensadas por um maior CPV por hectolitro. Na frente de inovação, após o sucesso do primeiro semestre, nós lançamos no terceiro trimestre novas latas "Biggie 25oz" e uma nova edição limitada para a família Shock Top.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram ser distribuídas em 1º de março, e à alteração na metodologia contábil para nossas joint ventures de distribuição, de consolidação proporcional para equivalência patrimonial.

Canadá	3T13				%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	3T14		Reportado
Volume ('000 hl)	2.604,4	162,4		(31,2)		2.735,6	5,0%	-1,1%
Receita líquida	1.249,1	119,2		(54,2)	(3,7)	1.310,3	4,9%	-0,3%
ROL/hl	479,6	14,9		(19,8)	4,3	479,0	-0,1%	0,9%
CPV	(358,1)	(50,0)		16,4	(3,0)	(394,6)	10,2%	0,7%
CPV/hl	(137,5)	(10,0)		6,0	(2,8)	(144,3)	4,9%	1,9%
Lucro bruto	891,0	69,2		(37,8)	(6,7)	915,6	2,8%	-0,7%
Margem bruta	71,3%					69,9%	-140 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(344,4)	(66,4)		23,1	11,9	(375,8)	9,1%	-2,9%
SG&A deprec.&amort.	(13,7)	5,2		0,5	(1,5)	(9,5)	-30,6%	17,4%
SG&A total	(358,1)	(61,2)		23,6	10,4	(385,3)	7,6%	-2,5%
Outras desp/rec operacionais	5,5	(13,8)		0,1	8,9	0,7	-86,7%	-108,0%
EBIT ajustado	538,4	(5,8)		(14,1)	12,6	531,1	-1,4%	2,4%
Margem EBIT ajustado	43,1%					40,5%	-260 bps	110 bps
EBITDA ajustado	582,8	(11,0)		(16,2)	12,5	568,2	-2,5%	2,2%
Margem EBITDA ajustado	46,7%					43,4%	-330 bps	100 bps

Canadá	9M13				%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	9M14		Reportado
Volume ('000 hl)	6.954,5	361,8		(75,3)		7.240,9	4,1%	-1,0%
Receita líquida	3.184,0	244,4		52,2	(18,8)	3.461,8	8,7%	-0,5%
ROL/hl	457,8	10,8		7,2	2,3	478,1	4,4%	0,5%
CPV	(922,0)	(97,1)		(15,4)	(13,9)	(1.048,3)	13,7%	1,4%
CPV/hl	(132,6)	(6,7)		(2,1)	(3,4)	(144,8)	9,2%	2,4%
Lucro bruto	2.262,0	147,3		36,8	(32,7)	2.413,4	6,7%	-1,4%
Margem bruta	71,0%					69,7%	-130 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.028,0)	(167,4)		(17,9)	(11,8)	(1.225,1)	19,2%	1,0%
SG&A deprec.&amort.	(37,3)	16,1		(0,4)	(4,7)	(26,4)	-29,3%	22,3%
SG&A total	(1.065,3)	(151,3)		(18,4)	(16,6)	(1.251,5)	17,5%	1,4%
Outras desp/rec operacionais	5,4	(19,1)		0,3	13,2	(0,3)	-104,7%	-96,0%
EBIT ajustado	1.202,1	(23,1)		18,7	(36,0)	1.161,7	-3,4%	-3,1%
Margem EBIT ajustado	37,8%					33,6%	-420 bps	-90 bps
EBITDA ajustado	1.316,4	(39,2)		20,5	(26,9)	1.270,8	-3,5%	-2,1%
Margem EBITDA ajustado	41,3%					36,7%	-460 bps	-60 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais reduziram R\$ 6,3 milhões, totalizando R\$ 388,0 milhões no 3T14, impactadas, principalmente, por um ganho pontual relacionado a um resultado positivo de determinados processos judiciais registrados no 3T13, quase que totalmente compensado por maiores subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS no trimestre.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	251,0	332,2	804,8	949,5
(Adições)/reversões de provisões	(15,7)	17,5	(17,0)	3,7
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	14,8	1,6	17,4	(4,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	144,2	36,7	213,4	17,8
	394,3	388,0	1.018,6	966,1

Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre, registramos R\$ 12,1 milhões de despesas não recorrentes (comparados a R\$ 6,9 milhões no 3T13), relacionados a custos de reestruturação.

Itens não recorrentes	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
R\$ milhões				
Reestruturação	(6,9)	(12,1)	(13,2)	(25,8)
Aquisição de subsidiárias				
Itens não recorrentes				
	(6,9)	(12,1)	(13,2)	(25,8)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 221,1 milhões durante o terceiro trimestre e reduziu em R\$ 276,3 milhões em comparação ao 3T13. Isso foi principalmente resultado de uma receita com juros mais elevada e melhores resultados com instrumentos não-derivativos.

Resultado financeiro líquido	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
R\$ milhões				
Receitas de juros	71,9	127,9	214,6	290,0
Despesas com juros	(136,4)	(167,6)	(386,1)	(502,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(49,3)	(10,9)	(203,0)	(166,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(262,2)	(64,8)	(272,2)	(226,4)
Impostos sobre transações financeiras	(23,0)	(13,5)	(65,4)	(57,4)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(98,4)	(92,2)	(290,3)	(225,9)
Resultado financeiro líquido	(497,4)	(221,1)	(1.002,5)	(887,9)

Em 30 de Setembro de 2014 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.415,0 milhões (abaixo dos R\$ 8.921,0 milhões em 31 de dezembro de 2013). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.514,0 milhões, enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 5.748,1 milhões, comparados aos R\$ 11.538,2 milhões ao final de 2013.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2013			Setembro 2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	574,9	1.361,8	1.936,7	510,4	1.315,4	1.825,8
Moeda Estrangeira	465,7	503,5	969,1	284,5	403,7	688,2
Dívida Consolidada	1.040,6	1.865,2	2.905,8	794,9	1.719,1	2.514,0
Caixa e Equivalentes a Caixa			11.538,2			5.748,1
Aplicações Financeiras Correntes			288,6			526,8
Conta garantida						(346,0)
Dívida / (Caixa) Líquido			(8.921,0)			(3.415,0)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 31,5%, comparada a 33,3% no 3T13. Nossa alíquota efetiva foi de 11,7%, impactada por um maior benefício de juros sobre capital próprio durante o trimestre.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.189,1	3.272,3	8.498,3	8.892,6
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(47,1)	(123,8)	(239,4)	(385,7)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(190,7)	(255,9)	(531,6)	(766,6)
Participação nos resultados de controladas	(3,9)	(3,0)	(5,7)	(13,2)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	(65,3)	(1,6)	72,7	239,2
	2.882,2	2.888,1	7.794,3	7.966,2
Alíquota nominal ponderada agregada	33,3%	31,5%	32,7%	32,0%
Impostos – alíquota nominal	(958,5)	(909,7)	(2.546,8)	(2.546,7)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	0,0	340,0	128,6	1.020,0
Benefício da amortização de ágio	62,6	54,0	187,8	161,7
Outros ajustes tributários	56,7	134,0	366,6	175,4
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(839,2)	(381,8)	(1.863,7)	(1.189,6)
Alíquota efetiva de impostos	26,3%	11,7%	21,9%	13,4%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de Setembro de 2014.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.707.671.048	61,8%
FAHZ	1.532.809.301	9,8%
Mercado	4.457.355.304	28,4%
Em circulação	15.697.835.653	100,0%
Tesouraria	1.672.748	
TOTAL	15.699.508.401	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.143.203.855	20,0%
Ações em Negociação NYSE	1.314.151.449	8,4%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Ítens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
Lucro líquido - Ambev	2.293,9	2.813,6	4.883,6	7.527,1
Participação dos não controladores	56,1	76,9	1.750,9	175,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	839,2	381,8	1.863,7	1.189,6
Lucro antes de impostos	3.189,1	3.272,3	8.498,3	8.892,6
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(3,9)	(3,0)	(5,7)	(13,2)
Resultado financeiro líquido	497,4	221,1	1.002,5	887,9
Ítens não recorrentes	6,9	12,1	13,2	25,8
EBIT ajustado	3.689,6	3.502,5	9.508,2	9.793,1
Depreciação & amortização - total	538,2	593,8	1.582,2	1.681,6
EBITDA ajustado	4.227,8	4.096,3	11.090,5	11.474,7

Base de Referência 2013

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2014, nossa região HILA-Ex também inclui as operações da Bucanero. Por este motivo, temos nesta divulgação de resultados os números trimestrais ajustados para 2013, uma vez que a prática contábil do custo precedente também foi aplicado para essa transação que envolveu entidades sob controle comum.

Teleconferência de Resultados do 3T14

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	31 de outubro de 2014 (sexta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=qOX%2F16yPNmHOt724Raxc1A%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10053058 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Fernando Robbi
(+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T13 Base de Referência	3T14	%	3T13 Base de Referência	3T14	%	3T13 Base de Referência	3T14	%
Volumes (000 hl)	19.635	19.676	0,2%	7.272	7.116	-2,1%	26.907	26.792	-0,4%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.331,9	4.391,0	1,4%	876,6	936,1	6,8%	5.208,5	5.327,1	2,3%
% total	50,7%	50,9%		10,3%	10,9%		61,0%	61,8%	
CPV	(1.267,4)	(1.404,9)	10,8%	(375,7)	(368,6)	-1,9%	(1.643,1)	(1.773,5)	7,9%
% total	43,9%	47,5%		13,0%	12,5%		57,0%	60,0%	
Lucro bruto	3.064,5	2.986,0	-2,6%	500,9	567,6	13,3%	3.565,3	3.553,6	-0,3%
% total	54,1%	52,7%		8,8%	10,0%		63,0%	62,7%	
SG&A	(1.299,9)	(1.511,0)	16,2%	(170,3)	(178,3)	4,7%	(1.470,2)	(1.689,3)	14,9%
% total	55,0%	59,2%		7,2%	7,0%		62,2%	66,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	305,6	295,7	-3,2%	85,2	106,2	24,6%	390,8	401,9	2,8%
% total	77,5%	76,2%		21,6%	27,4%		99,1%	103,6%	
EBIT ajustado	2.070,1	1.770,7	-14,5%	415,8	495,5	19,2%	2.485,9	2.266,2	-8,8%
% total	56,1%	50,6%		11,3%	14,1%		67,4%	64,7%	
EBITDA ajustado	2.352,4	2.115,8	-10,1%	472,7	568,8	20,3%	2.825,0	2.684,6	-5,0%
% total	55,6%	51,7%		11,2%	13,9%		66,8%	65,5%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,3%	-32,0%		-42,9%	-39,4%		-31,5%	-33,3%	
Lucro bruto	70,7%	68,0%		57,1%	60,6%		68,5%	66,7%	
SG&A	-30,0%	-34,4%		-19,4%	-19,0%		-28,2%	-31,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,1%	6,7%		9,7%	11,3%		7,5%	7,5%	
EBIT ajustado	47,8%	40,3%		47,4%	52,9%		47,7%	42,5%	
EBITDA ajustado	54,3%	48,2%		53,9%	60,8%		54,2%	50,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	220,6	223,2	1,2%	120,5	131,6	9,1%	193,6	198,8	2,7%
CPV	(64,5)	(71,4)	10,6%	(51,7)	(51,8)	0,3%	(61,1)	(66,2)	8,4%
Lucro bruto	156,1	151,8	-2,8%	68,9	79,8	15,8%	132,5	132,6	0,1%
SG&A	(66,2)	(76,8)	16,0%	(23,4)	(25,1)	7,0%	(54,6)	(63,1)	15,4%
Outras rec/(desp) operacionais	15,6	15,0	-3,4%	11,7	14,9	27,3%	14,5	15,0	3,3%
EBIT ajustado	105,4	90,0	-14,6%	57,2	69,6	21,8%	92,4	84,6	-8,4%
EBITDA ajustado	119,8	107,5	-10,2%	65,0	79,9	23,0%	105,0	100,2	-4,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Híla-ex			3T13 Base de Referência			3T13 Base de Referência		
	Referência	3T14	%	Referência	3T14	%	Referência	3T14	%	Referência	3T14	%
Volumes (000 hl)	8.167	8.355	2,3%	1.942	2.015	3,2%	2.604	2.736	-1,1%	39.620	39.898	0,3%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.627,1	1.497,1	22,0%	459,6	490,0	10,6%	1.249,1	1.310,3	-0,3%	8.544,3	8.624,4	6,0%
% total	19,0%	17,4%		5,4%	5,7%		14,6%	15,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(656,0)	(564,3)	12,7%	(226,9)	(223,3)	2,3%	(358,1)	(394,6)	0,7%	(2.884,1)	(2.955,8)	7,6%
% total	22,7%	19,1%		7,9%	7,6%		12,4%	13,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	971,1	932,7	28,3%	232,7	266,6	18,6%	891,0	915,6	-0,7%	5.660,1	5.668,6	5,2%
% total	17,2%	16,5%		4,1%	4,7%		15,7%	16,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(407,5)	(353,3)	17,0%	(129,0)	(126,2)	3,6%	(358,1)	(385,3)	-2,5%	(2.364,9)	(2.554,1)	11,6%
% total	17,2%	13,8%		5,5%	4,9%		15,1%	15,1%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(0,5)	(12,8)	ns	(1,5)	(1,9)	23,4%	5,5	0,7	-108,0%	394,3	388,0	-1,1%
% total	-0,1%	-3,3%		-0,4%	-0,5%		1,4%	0,2%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	563,1	566,7	32,4%	102,1	138,6	37,5%	538,4	531,1	2,4%	3.689,6	3.502,5	0,4%
% total	15,3%	16,2%		2,8%	4,0%		14,6%	15,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	674,8	661,7	28,5%	145,1	181,9	28,0%	582,8	568,2	2,2%	4.227,8	4.096,3	2,5%
% total	16,0%	16,2%		3,4%	4,4%		13,8%	13,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,3%	-37,7%		-49,4%	-45,6%		-28,7%	-30,1%		-33,8%	-34,3%	
Lucro bruto	59,7%	62,3%		50,6%	54,4%		71,3%	69,9%		66,2%	65,7%	
SG&A	-25,0%	-23,6%		-28,1%	-25,7%		-28,7%	-29,4%		-27,7%	-29,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,0%	-0,9%		-0,3%	-0,4%		0,4%	0,1%		4,6%	4,5%	
EBIT ajustado	34,6%	37,9%		22,2%	28,3%		43,1%	40,5%		43,2%	40,6%	
EBITDA ajustado	41,5%	44,2%		31,6%	37,1%		46,7%	43,4%		49,5%	47,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	199,2	179,2	19,3%	236,7	243,1	7,1%	479,6	479,0	0,9%	215,7	216,2	5,8%
CPV	(80,3)	(67,5)	10,1%	(116,9)	(110,8)	-0,9%	(137,5)	(144,3)	2,0%	(72,8)	(74,1)	7,4%
Lucro bruto	118,9	111,6	25,5%	119,8	132,3	14,8%	342,1	334,7	0,4%	142,9	142,1	5,0%
SG&A	(49,9)	(42,3)	14,4%	(66,5)	(62,6)	0,4%	(137,5)	(140,9)	0,9%	(59,7)	(64,0)	11,6%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,1)	(1,5)	ns	(0,8)	(0,9)	19,5%	2,1	0,3	ns	10,0	9,7	-1,3%
EBIT ajustado	68,9	67,8	29,4%	52,6	68,8	33,0%	206,7	194,1	1,7%	93,1	87,8	0,1%
EBITDA ajustado	82,6	79,2	25,7%	74,7	90,2	23,9%	223,8	207,7	0,7%	106,7	102,7	2,2%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%
Volumes (000 hl)	58.328	61.895	6,1%	21.154	21.741	2,8%	79.482	83.636	5,2%
R\$ milhões									
Receita líquida	12.395,4	13.767,5	11,1%	2.483,3	2.707,1	9,0%	14.878,8	16.474,6	10,7%
% total	51,8%	53,3%		10,4%	10,5%		62,1%	63,7%	
CPV	(3.737,8)	(4.332,7)	15,9%	(1.132,6)	(1.220,5)	7,8%	(4.870,4)	(5.553,2)	14,0%
% total	45,3%	48,1%		13,7%	13,6%		59,0%	61,7%	
Lucro bruto	8.657,6	9.434,8	9,0%	1.350,8	1.486,6	10,1%	10.008,4	10.921,4	9,1%
% total	55,2%	56,0%		8,6%	8,8%		63,8%	64,8%	
SG&A	(3.992,5)	(4.539,3)	13,7%	(587,0)	(622,7)	6,1%	(4.579,5)	(5.162,1)	12,7%
% total	55,4%	56,6%		8,1%	7,8%		63,5%	64,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	834,9	807,9	-3,2%	202,6	190,6	-5,9%	1.037,5	998,5	-3,8%
% total	82,0%	83,6%		19,9%	19,7%		101,9%	103,4%	
EBIT ajustado	5.500,0	5.703,4	3,7%	966,3	1.054,5	9,1%	6.466,3	6.757,8	4,5%
% total	57,8%	58,2%		10,2%	10,8%		68,0%	69,0%	
EBITDA ajustado	6.368,7	6.655,5	4,5%	1.146,4	1.255,6	9,5%	7.515,0	7.911,1	5,3%
% total	57,4%	58,0%		10,3%	10,9%		67,8%	68,9%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,2%	-31,5%		-45,6%	-45,1%		-32,7%	-33,7%	
Lucro bruto	69,8%	68,5%		54,4%	54,9%		67,3%	66,3%	
SG&A	-32,2%	-33,0%		-23,6%	-23,0%		-30,8%	-31,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,7%	5,9%		8,2%	7,0%		7,0%	6,1%	
EBIT ajustado	44,4%	41,4%		38,9%	39,0%		43,5%	41,0%	
EBITDA ajustado	51,4%	48,3%		46,2%	46,4%		50,5%	48,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	212,5	222,4	4,7%	117,4	124,5	6,1%	187,2	197,0	5,2%
CPV	(64,1)	(70,0)	9,2%	(53,5)	(56,1)	4,9%	(61,3)	(66,4)	8,4%
Lucro bruto	148,4	152,4	2,7%	63,9	68,4	7,1%	125,9	130,6	3,7%
SG&A	(68,5)	(73,3)	7,1%	(27,7)	(28,6)	3,2%	(57,6)	(61,7)	7,1%
Outras rec/(desp) operacionais	14,3	13,1	-8,8%	9,6	8,8	-8,4%	13,1	11,9	-8,5%
EBIT ajustado	94,3	92,1	-2,3%	45,7	48,5	6,2%	81,4	80,8	-0,7%
EBITDA ajustado	109,2	107,5	-1,5%	54,2	57,8	6,6%	94,6	94,6	0,0%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Híla-ex								
	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%
Volumes (000 hl)	25.540	25.779	0,9%	5.165	5.537	6,8%	6.954	7.241	-1,0%	117.142	122.194	4,0%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.709,9	4.523,7	17,5%	1.173,8	1.386,8	13,0%	3.184,0	3.461,8	-0,5%	23.946,5	25.846,9	10,6%
% total	19,7%	17,5%		4,9%	5,4%		13,3%	13,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.877,3)	(1.742,4)	11,9%	(579,3)	(660,8)	8,7%	(922,0)	(1.048,3)	1,4%	(8.248,9)	(9.004,7)	11,6%
% total	22,8%	19,3%		7,0%	7,3%		11,2%	11,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.832,6	2.781,3	21,2%	594,6	726,0	17,3%	2.262,0	2.413,4	-1,4%	15.697,5	16.842,2	10,0%
% total	18,0%	16,5%		3,8%	4,3%		14,4%	14,3%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.198,3)	(1.178,7)	20,0%	(364,8)	(422,9)	10,7%	(1.065,3)	(1.251,5)	1,4%	(7.207,9)	(8.015,1)	11,9%
% total	16,6%	14,7%		5,1%	5,3%		14,8%	15,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(20,6)	(27,7)	151,9%	(3,7)	(4,5)	9,5%	5,4	(0,3)	-96,0%	1.018,6	966,1	-5,7%
% total	-2,0%	-2,9%		-0,4%	-0,5%		0,5%	0,0%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.613,7	1.575,0	20,4%	226,1	298,6	28,1%	1.202,1	1.161,7	-3,1%	9.508,2	9.793,1	6,8%
% total	17,0%	16,1%		2,4%	3,0%		12,6%	11,9%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.916,4	1.864,4	19,4%	342,7	428,4	20,9%	1.316,4	1.270,8	-2,1%	11.090,5	11.474,7	7,3%
% total	17,3%	16,2%		3,1%	3,7%		11,9%	11,1%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,9%	-38,5%		-49,3%	-47,6%		-29,0%	-30,3%		-34,4%	-34,8%	
Lucro bruto	60,1%	61,5%		50,7%	52,4%		71,0%	69,7%		65,6%	65,2%	
SG&A	-25,4%	-26,1%		-31,1%	-30,5%		-33,5%	-36,2%		-30,1%	-31,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	-0,6%		-0,3%	-0,3%		0,2%	0,0%		4,3%	3,7%	
EBIT ajustado	34,3%	34,8%		19,3%	21,5%		37,8%	33,6%		39,7%	37,9%	
EBITDA ajustado	40,7%	41,2%		29,2%	30,9%		41,3%	36,7%		46,3%	44,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	184,4	175,5	16,4%	227,3	250,4	5,8%	457,8	478,1	0,5%	204,4	211,5	6,4%
CPV	(73,5)	(67,6)	10,9%	(112,2)	(119,3)	1,8%	(132,6)	(144,8)	2,5%	(70,4)	(73,7)	7,4%
Lucro bruto	110,9	107,9	20,1%	115,1	131,1	9,8%	325,3	333,3	-0,3%	134,0	137,8	5,8%
SG&A	(46,9)	(45,7)	18,9%	(70,6)	(76,4)	3,6%	(153,2)	(172,8)	5,5%	(61,5)	(65,6)	7,8%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,8)	(1,1)	149,5%	(0,7)	(0,8)	2,5%	0,8	(0,0)	ns	8,7	7,9	-9,1%
EBIT ajustado	63,2	61,1	19,2%	43,8	53,9	19,9%	172,9	160,4	-4,4%	81,2	80,1	2,7%
EBITDA ajustado	75,0	72,3	18,3%	66,3	77,4	13,2%	189,3	175,5	-4,5%	94,7	93,9	3,2%

<i>R\$ milhões</i>	Setembro 2014	Dezembro 2013
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	5.748,1	11.538,2
Aplicações financeiras	526,8	288,6
Contas a receber e demais contas a receber	5.300,7	5.490,2
Estoques	3.159,0	2.835,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	712,0	656,4
Ativos mantidos para venda		
	15.446,6	20.809,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	75,6	63,8
Contas a receber e demais contas a receber	2.150,8	2.260,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.140,4	1.647,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,9	11,1
Benefícios a funcionários	15,4	23,4
Investimentos	37,1	26,5
Imobilizado	14.814,1	14.005,6
Ativo intangível	3.500,6	3.214,0
Ágio	26.934,4	27.023,7
	49.679,3	48.276,1
Total do ativo	65.125,9	69.085,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	12.732,4	15.270,0
Empréstimos e financiamentos	794,9	1.040,6
Conta garantida	346,0	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	586,5	897,1
Provisões	130,8	145,0
	14.590,6	17.352,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.671,6	1.556,9
Empréstimos e financiamentos	1.719,1	1.865,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.701,3	2.095,7
Provisões	374,1	431,7
Benefícios a funcionários	1.445,1	1.558,3
	6.911,2	7.507,8
Total do passivo	21.501,8	24.860,5
Patrimônio líquido		
Capital social	57.508,8	57.000,8
Reservas	56.950,1	61.220,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(75.959,2)	(75.228,6)
Lucros acumulados	3.895,6	
Patrimônio líquido de controladores	42.395,3	42.992,5
Participação de não controladores	1.228,8	1.232,2
Total do patrimônio líquido	43.624,1	44.224,7
Total do passivo e patrimônio líquido	65.125,9	69.085,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3T13	9M13		
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência		
	3T14	9M14		
Receita líquida	8.624,4	8.544,3	25.846,9	23.946,5
Custo dos produtos vendidos	(2.955,8)	(2.884,1)	(9.004,7)	(8.248,9)
Lucro bruto	5.668,6	5.660,1	16.842,2	15.697,5
Despesas comerciais	(2.159,9)	(2.009,3)	(6.822,5)	(6.095,5)
Despesas administrativas	(394,2)	(355,6)	(1.192,6)	(1.112,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	388,0	394,3	966,1	1.018,6
Lucro operacional ajustado	3.502,5	3.689,6	9.793,1	9.508,2
Itens não recorrentes	(12,1)	(6,9)	(25,8)	(13,2)
Lucro operacional	3.490,4	3.682,6	9.767,3	9.495,1
Resultado financeiro líquido	(221,1)	(497,4)	(887,9)	(1.002,5)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	3,0	3,9	13,2	5,7
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.272,3	3.189,1	8.892,6	8.498,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(381,8)	(839,2)	(1.189,6)	(1.863,7)
Lucro líquido do período	2.890,5	2.350,0	7.703,0	6.634,5
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.813,6	2.293,9	7.527,1	4.883,6
Participação dos não controladores	76,9	56,1	175,8	1.750,9
nº de ações em circulação (básico)	15.694,6	15.661,4	15.675,8	11.682,9
nº de ações em circulação (diluído)	15.833,6	15.802,4	15.814,8	11.823,9
Lucro por ação ordinária (básico)	0,18	0,15	0,48	0,42
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,18	0,15	0,48	0,41

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T13		9M13	
R\$ milhões	3T14	Base de Referência	9M14	Base de Referência
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.890,5	2.350,0	7.703,0	6.634,5
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	593,8	538,2	1.681,6	1.582,2
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	45,5	35,0	79,5	107,6
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	4,9	52,5	85,7	126,8
Resultado financeiro líquido	221,1	497,4	887,9	1.002,5
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(1,6)	(14,8)	4,9	(17,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	35,5	39,6	116,2	120,3
Imposto de renda e contribuição social	381,8	839,2	1.189,6	1.863,7
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3,0)	(3,9)	(13,2)	(5,7)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(105,6)	(63,7)	(296,4)	(137,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.062,9	4.269,4	11.438,7	11.276,8
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(32,1)	(267,0)	(67,4)	(313,0)
Redução/(aumento) nos estoques	33,1	93,9	(373,1)	(197,7)
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	78,0	621,6	(1.233,4)	(1.710,7)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.142,0	4.717,9	9.764,8	9.055,4
Juros pagos	(348,4)	(195,2)	(858,6)	(357,0)
Juros recebidos	237,1	350,7	618,6	537,8
Dividendos recebidos	23,3	(7,9)	67,1	102,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.119,7)	(452,0)	(2.468,0)	(2.361,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.934,2	4.413,5	7.123,8	6.977,6
Proventos da venda de imobilizado e intangível	18,4	37,8	77,5	65,0
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.220,2)	(1.059,3)	(3.216,6)	(2.360,3)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(9,1)	(75,6)	(9,1)	(245,0)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(162,0)	(136,0)	(260,7)	(171,0)
Aquisição de outros ativos, líquidos	24,2		28,9	(0,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.348,8)	(1.233,1)	(3.380,0)	(2.711,2)
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	17,8		149,9	
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		7,5		160,3
Recuperação para manutenção de ações em tesouraria	(10,7)		(23,7)	(8,9)
Proventos de empréstimos	23,7	(93,9)	491,1	193,4
Liquidação de empréstimos	(253,5)	(78,0)	(1.331,8)	(726,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	267,6	(737,2)	(511,0)	(999,7)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(0,3)	(1,2)	(1,1)
Dividendos pagos	(2.548,9)	(2.048,1)	(8.540,9)	(7.137,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.504,4)	(2.950,1)	(9.767,7)	(8.519,6)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(919,0)	230,4	(6.023,9)	(4.253,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.025,6	4.806,1	11.538,2	9.259,3
Efeito de variação cambial	295,5	147,8	(112,2)	178,3
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.402,1	5.184,2	5.402,1	5.184,2